

Dados e Estatísticas sobre a Pena de Morte

1. Países Abolicionistas e não abolicionistas

Dois terços dos países do mundo aboliram a pena de morte tanto na lei como na prática.

- **90** Países aboliram a pena de morte para **todos os crimes**;
- **10** Países aboliram a pena de morte para **todos os crimes, excepto crimes extraordinários** como os cometidos em tempo de guerra;
- **30** Países são **abolicionistas de facto**: a pena de morte continua a constar na legislação mas nenhuma execução foi levada a cabo nos últimos dez anos.

Portanto, **130 países** aboliram a pena de morte na legislação *e de facto*.

No entanto, 69 países e territórios continuam a manter a pena de morte usando-a como punição.

Contudo, "apenas" 25 países aplicaram a pena de morte em 2006.

2. Progressos registados na abolição da Pena de Morte no Mundo

Desde 1990 mais de **50** países aboliram a pena capital para todos os crimes: **em África** (exemplos recentes na Costa do Marfim, Libéria e Ruanda); nas **Américas** (Canadá, México e Paraguai); **Asia-Pacífico** (Butão, Filipinas e Samoa); na Europa e Sul do Cáucaso (Arménia, Bósnia Herzegovina, Chipre, Montenegro e Turquia).

3. Sentenças de morte e execuções

Durante 2006 pelo menos **1,591 prisioneiros** foram executados **em 25 países** e **3,861** pessoas foram sentenciadas à morte **em 55 países**. Estes exemplos apenas reflectem casos que a Amnistia Internacional (AI) teve conhecimento, podendo o número real ser superior. Contudo, as estatísticas são inferiores a 2005 (2,148 execuções e 5,186 sentenças).

Em 2006 **91% das execuções** registadas tiveram lugar na China, Estados Unidos, Irão, Iraque, Paquistão e Sudão.

China

A AI calcula que a China executou pelo menos **1,010 pessoas** durante o decorrer do ano mas o número real é provavelmente mais elevado. Algumas fontes estimam que se situe entre as 7,500 a 8,000 pessoas. As estatísticas nacionais oficiais sobre a aplicação da pena capital permanecem em segredo de estado. É por isso muito difícil obter informações reais e credíveis sobre a situação da pena de morte no país.

Iraque, Irão, Paquistão e Sudão

No Irão foram executados no mínimo **177 pessoas** (quase duas vezes mais que em 2005), no Paquistão cerca de 82, e no Iraque e Sudão cerca de 65 pessoas em cada um dos países. Contudo, o verdadeiro número pode ser maior.

Estados Unidos da América

Nos Estados Unidos doze Estados levaram a cabo execuções, tirando a vida a **53 pessoas** (comparado com as 60 em 2005), elevando o número de pessoas executadas, desde que a pena capital foi reintroduzida em 1997, para 1,057.

Em 2006 os senadores em New Jersey introduziram uma moratória às execuções e estabeleceram um comité para estudar todos os aspectos da aplicação da pena de morte no seu Estado. No relatório final de Janeiro de 2007, o comité recomendou a abolição da pena de morte. Já em 2006 algumas execuções tinham sido suspensas em alguns Estados devido a acção legal e a preocupações sobre a prática das injeções letais.

A 1 de Janeiro de 2007 aproximadamente **3,350** prisioneiros estavam condenados à morte.

É difícil fazer uma estimativa ao nível internacional, do número dos prisioneiros condenados à morte aguardando a aplicação da sua sentença. Todavia, com base em várias fontes, o número pode ser estimado entre **19,185 e 24,648** pessoas em 2006.

4. Métodos de Execução

Desde 2000 os seguintes métodos têm sido usados:

- **Decapitação** (Arábia Saudita);
- **Electrocussão** (Estados Unidos);
- **Enforcamento** (Egipto, Irão, Iraque, Japão, Jordânia, Paquistão, Singapura e outros);
- **Injecção letal** (China, Estados Unidos, Guatemala, Tailândia);
- **Fuzilamento** (Bielorrússia, China, Uzbequistão, Somália, Taiwan, Vietname e outros)
- **Apedrejamento** (Afeganistão, Irão).

5. Pena de morte aplicada a menores

Os Tratados Internacionais de Direitos Humanos proíbem o uso da pena de morte para todos os menores de 18 anos no momento do crime do qual são acusados. Essa proibição está descrita na Convenção Internacional dos Direitos Civis e Políticos, na Convenção Americana dos Direitos Humanos e na Convenção dos Direitos da Criança. Mais de 100 países que mantêm a pena de morte na sua legislação para algum tipo de crime, proíbem expressamente a execução de menores, ou deviam excluir este tipo de punição, uma vez que são Estados-parte de alguma das convenções acima referidas. No entanto, ainda existe um pequeno número de países que continua a executar menores. No Irão, foram executados quatro jovens em 2006, e dois durante o primeiro semestre de 2007. No Paquistão também foi executado um jovem em 2006.

6. Instrumentos Internacionais de Apoio à Abolição da Pena de Morte

Um aspecto importante do progresso, conseguido recentemente, é a adopção de tratados internacionais através dos quais os Estados se comprometeram a não usar a pena capital. Actualmente, existem quatro tratados deste género:

- o **Segundo Protocolo Opcional à Convenção Internacional dos Direitos Civis e Políticos, cujo objectivo é a abolição da pena de morte**, e o qual foi ratificado por seis Estados. Outros oito países assinaram o Protocolo, assinalando assim a sua intenção de adopção deste instrumento no futuro;

- o **Protocolo à Convenção Americana de Direitos Humanos para a abolição da pena de morte**, que foi ratificado por oito Estados no continente Americano e assinado por outros dois;

- **Protocolo Nº 6 à Convenção para a Protecção de Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais** (Convenção Europeia de Direitos Humanos) **para a abolição da pena de morte**, o qual foi ratificado por 45 Estados europeus e assinado por outro Estado;

- **Protocolo Nº 13 à Convenção Europeia de Direitos Humanos relativamente à abolição da pena de morte em todas as circunstâncias**, o qual foi ratificado por 39 Estados europeus e assinado por outros sete.

O objecto do Protocolo Nº 6 para a Convenção Europeia de Direitos Humanos é a abolição da pena de morte em **tempo de paz**. Os outros dois protocolos contêm provisões para a **abolição total** da pena capital mas dá aos Estados a possibilidade, se estes assim o entenderem, de a usar excepcionalmente em tempo de guerra. O Protocolo Nº 13 para a Convenção Europeia de Direitos Humanos procura contêm provisões para a **abolição total** da pena de morte em **todas as circunstâncias**.